

Ulysses é contra os blocos

São Paulo — O presidente do PMDB deputado Ulysses Guimarães, disse ontem que os blocos de apoio parlamentar que os governistas querem compor na Câmara e Senado “ofendem o Congresso e a tradição, e ferem a Constituição”. A declaração de Ulysses foi dada depois de uma longa reunião, em sua casa, com o senador eleito pelo Rio Grande do Sul, Pedro Simon, que também esteve com o governador Orestes Quérzia e com o candidato do PMDB ao governo paulista, Luiz Antônio Fleury Filho. Depois de falar com Simon, Ulysses se reuniu, no final da tarde, com o governador de São Paulo.

A conversa entre Ulysses e Simon girou sobre a organização do PMDB no Congresso. Ulysses pretende voltar à presidência da Câmara, mas existem dois outros candidatos ao cargo, ambos gaúchos: Nelson Jobim e Ibsen Pinheiro, este último com a simpatia do governador Quérzia. Simon também é cogitado para ocupar a liderança da bancada do PMDB no Senado.

Para Ulysses Guimarães, o Congresso não deve ter um bloco governista para evitar que a Casa volte a ter uma composição maniqueísta. Ele disse que a tradi-

ção deve prevalecer e a mesa dirigente ser “salpicada por todas as tendências partidárias” para expressar a verdadeira constituição do parlamento. Na verdade, o PMDB luta para preservar o direito de indicar os presidentes da Câmara e Senado, visto que tem as bancadas majoritárias nos dois lugares.

O senador Gaúcho Pedro Simon esteve duas vezes com o governador Quérzia. Conversaram muito e ele saiu, convencido de duas coisas: da grande importância para o partido que a eleição de Luiz Antônio Fleury terá e que Quérzia não está totalmente obsecado pelas presidências do PMDB e da República.

“O Quérzia disse que esta aí, a disposição, mas não está desesperado para ser presidente”, disse Simon. Sobre esta questão, mais a reformulação do partido, a escolha dos presidentes da Câmara e Senado, e da eleição dos líderes das duas bancadas, Simon disse que tudo se resolverá com muita conversa. “Vamos deixar o personalismo de lado. Afinal, perdemos a eleição para presidente da República. E eu mesmo não consegui eleger o meu sucessor”, afirmou.